

unespinforma

SETEMBRO 2017 - N.º 94

Docente da Unesp no Conselho Estadual de Educação

IRAÍDE BARREIRO DESTACA FORTALECIMENTO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS

A professora Iraíde Marques de Freitas Barreiro tomou posse nesta quarta-feira, 9/8, como membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP) em evento realizado na Casa Caetano de Campos, sede da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, na praça da República.

O CEE-SP é um órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional público e privado paulista criado em 1963. O colegiado é composto por 24 membros com mandatos de três anos. Seu papel é estabelecer regras para as escolas das redes de educação infantil, ensino fundamental, médio e profissional. Cabe ao Conselho também orientar as instituições de ensino superior públicas do Estado e credenciar seus cursos.

Docente da Faculdade de Ciências e Letras (FCL) de Assis e atual assessora da Pró-Reitoria de Graduação, Iraíde discursou como representante dos



Professora Iraíde, entre o vice-reitor Sergio Nobre e o reitor Sandro Valentini

quatro novos conselheiros que assumiam seus cargos na cerimônia. Em sua fala, a professora destacou a necessidade de a educação ir além da simples informação. “A educação precisa ser inovadora, formadora de cidadãos e capaz de criar horizontes para os jovens, em especial os mais desguarnecidos socialmente”, afirmou.

A docente também dedicou parte de sua fala à necessidade de se fortalecer o ensino superior e

as universidades públicas “que contribuem para o desenvolvimento social e para a geração de riqueza do Estado de São Paulo”.

Essa indicação é resultado de reuniões do reitor da **Unesp**, Sandro Roberto Valentini, com o Secretário Estadual de Educação, José Renato Nalini, ambos presentes ao evento, e com o governador, Geraldo Alckmin, nos dias 7 de junho e 20 de julho, respectivamente. Nas oportunidades, o

reitor demonstrou a importância da representação da universidade no CEE no sentido de contribuir para os debates e deliberações do Conselho à luz da dinâmica das universidades públicas paulistas.

A indicação foi fundamentada pelo compromisso da **Unesp** com a educação pública de qualidade e com a característica ímpar de a universidade atualmente possuir 34 Unidades em 24 câmpus, perfazendo o total de 136

cursos de graduação, com 183 opções de ingresso, dos quais 52 cursos são de licenciatura.

“É muito importante que a **Unesp** ocupe esse assento no Conselho tendo em vista o papel que a universidade desempenha no ensino superior do Estado de São Paulo, em especial a professora Iraíde, que tem uma grande experiência não apenas no ensino superior, mas também no ensino fundamental e médio”, destacou o reitor, que também lembrou o papel de destaque da universidade na formação de professores, com mais de 50 cursos de Licenciatura.

Antes da docente de Assis, o professor João Cardoso Palma Filho, do Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo, SP, havia ocupado uma cadeira no Conselho Estadual de Educação, mas já não exercia a função. Com a inclusão da docente da **Unesp**, as três universidades públicas paulistas estão representadas no órgão.

Marcos Jorge

Autonomia Universitária

REITOR FAZ PALESTRA PARA REITORES DE UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

Divulgação

‘**A**utonomia Universitária nas Universidades Estaduais Paulistas: Modelo de financiamento público’ foi o tema de palestra realizada por Sandro Roberto Valentini, reitor da **Unesp**, dia 10/8, para reitores de universidades estaduais do Paraná, na Unicentro (Universidade Estadual do Centro- -Oeste), em Guarapuava, PR, a convite do reitor da instituição, Aldo Nelson Bona, que ocupa a presidência da ABRUEM (Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais), Valentini focou a motivação histórica da autonomia, narrando, como, desde a Revolução Constitucionalista de 1932 até a autonomia universitária, em 1989, o Estado de São Paulo passou por um processo de construção de um projeto visionário de ensino superior de qualidade.

Ao tratar da importância da autonomia, o reitor da **Unesp** destacou, na esfera didático-científica, a possibilidade de as universidades estaduais paulistas criarem, expandirem, modificarem e extinguirem cursos de graduação e programas de pós-graduação, assim como fixarem currículos dos cursos e programas e número de vagas. “A autonomia permite ainda que cada instituição decida o estabelecimento de planos, programas e projetos de pesquisa científica e a aprovação e a execução de planos de desenvolvimento”, disse.

Na esfera da gestão



Reitor Sandro Valentini (à esq.) em evento no Paraná

administrativa, financeira e patrimonial, a autonomia possibilita liberdade na celebração de contratos, acordos e convênios (nacionais e internacionais) e na elaboração de orçamento anual e de planos de carreira de servidores docentes e técnico-administrativos. Possibilita, ainda, a realização de operações de crédito, transferência, quitações e aplicações financeiras. “Um fator essencial da autonomia está no processo transparente de tomada de decisões colegiadas no Conselho Universitário, nos Conselhos Administrativos e Acadêmicos, nas Câmaras

e Congregações”, declarou.

Foi enfatizada pelo reitor da **Unesp** a diferença antes e depois da autonomia, pois esta última trouxe maior responsabilidade com os recursos públicos, mais eficiência na gestão, com a substituição da improvisação pelo planejamento; além da possibilidade de remanejamentos entre rubricas sem interferências, de planejar investimentos futuros, de fazer gestão dos recursos no mercado financeiro; e de geração de receita própria, que permanece nos cofres da universidade, mesmo após o término do ano fiscal.

Ao abordar as razões

para o desequilíbrio orçamentário e financeiro recente das universidades estaduais paulistas, o reitor destacou fatores como a crise econômica nacional que impacta diretamente o modelo de financiamento público baseado no repasse de 9,57% do ICMS, o crescimento acentuado da folha dos inativos, a expansão acentuada da universidade e a adoção de programas de inclusão social sem a existência de um financiamento específico de ações de permanência estudantil.

Na conclusão da palestra, Sandro Valentini reforçou os principais efeitos do modelo de

autonomia na gestão das universidades estaduais paulistas. Argumentou que as demandas são hoje pautadas nos órgãos colegiados e concorrem entre si. “O modelo de autonomia propiciou, por exemplo, a expansão da oferta de vagas na graduação e na pós-graduação. Além disso, a governança universitária ganhou uma centralidade em que os órgãos colegiados de cada instituição passaram a ser arenas de debates estratégicos fundamentais para o presente e o futuro das universidades estaduais paulistas”, encerrou.

(Assessoria de Comunicação e Imprensa)

Centro de Inovação Tecnológica em Bauru

FOI FIRMADO PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Roberto Rodrigues

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, a Prefeitura Municipal de Bauru e a **Unesp** firmaram, dia 25/7, na sede da Secretaria, Protocolo de Intenções com o objetivo de estabelecer um conjunto de ações capaz de promover a implantação de um Centro de Inovação Tecnológica no município, identificando as atuais dificuldades e necessidades e proporcionando condições para a concretização desse objetivo, a ser efetivado mediante instrumentos próprios, obedecendo as normas pertinentes.

Marcelo Strama, subsecretário da pasta, representou, no ato, o secretário Márcio França. Ele lembrou que esse tipo de documento é de grande importância para fomentar ações conjuntas entre o setor produtivo e as áreas responsáveis pela geração de conhecimento. “É ótimo ver as possibilidades que se abrem de aproximação entre Estado, Prefeituras e Universidades hoje”, comentou.

Clodoaldo Gazzetta, prefeito de Bauru, lembrou o carinho que tem pela **Unesp**, já que ele se formou em Ciências Biológicas, em 1991, na Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru. “Documentos como o que assinamos hoje abrem possibilidades de alavancar processos tecnológicos em que Estado, prefeituras, universidades e a sociedade



Assinatura ocorreu na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

como um todo saem beneficiadas”, observou.

Vice-reitor da **Unesp**, Sergio Nobre, representando o reitor Sandro Valentini, lembrou que inovação significa pensar no futuro. “São os jovens que inovam. Cabe aos mais experientes, os professores, abrir caminhos para que a inovação exista. A Universidade é o local onde tudo isso se realiza”, afirmou.

Marcelo Carbone, diretor da Faculdade de Arquitetura, Artes e

Comunicação (Faac) da **Unesp** de Bauru, ressaltou a presença e a participação das três unidades da Universidade nas tratativas que levaram à assinatura. “Agradeço a participação de todos que auxiliaram na soma de esforços que tornou esta assinatura possível”, lembrando que a Faculdade de Ciências e a Faculdade de Engenharia integram, com a Faac, a **Unesp** em Bauru.

A intenção é realizar reuniões; promover estudos e fazer gestões que

se apresentem necessárias junto aos órgãos e entidades competentes. O Protocolo de Intenções terá vigência 24 (vinte e quatro) meses e não contempla repasse de recursos financeiros.

O Centro de Inovação Tecnológica de Bauru – CITeB propõe-se um estimulador de novos empreendimentos e integração entre a universidade, governo, órgãos de fomento ao empreendedorismo e à inovação e novos negócios que surgem com

o apoio desses agentes.

Assim, toda a estrutura do CITeB é alicerçada sobre o Sistema Local de Inovação de Bauru e seu entorno, com base na cultura da inovação, concepção da pesquisa, desenvolvimento e engenharia de novos produtos e/ou processos, atendendo a empresas e organizações, objetivando proteger e fortalecer a competitividade, a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento social desses empreendimentos.

Cooperação acadêmica

ASSINADO CONVÊNIO ENTRE A UNESP E O CDEMP

Dia 17 de agosto, foi assinado o convênio entre a **Unesp** e o Colégio de Diretores de Escolas e Centros de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional dos Ministérios Públicos do Brasil (CDEMP).

O convênio tem por finalidade estabelecer e regulamentar um programa de cooperação acadêmica entre a **Unesp** e o CDEMP, nas áreas de atuação e interesse comuns.

Assinaram o documento o reitor da **Unesp**, Sandro Roberto Valentini, e Eduardo

Diniz, promotor de Justiça e presidente do CDEMP.

O curso, voltado para aperfeiçoamento das ações de promotores e procuradores de todo o Brasil, começou em agosto e teve 60 participantes, com módulos presenciais, em Belo Horizonte, MG, e a distância, em Araraquara, SP.

“Este convênio fortalece e realça laços entre ambas as instituições”, disse o reitor Valentini. “O fato de a **Unesp** atingir todo o Estado irá colaborar na difusão mais ampla do curso em São



Eduardo Diniz e Sandro Roberto Valentini

Paulo”, complementou Diniz.

Claudio Paiva, diretor da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara e integrante do corpo docente do curso, aponta que a parceria

permite que possamos avançar por todo o Brasil. “A expectativa é que, nos próximos anos, a Universidade tenha uma participação cada vez mais ativa junto ao Ministério Público”, disse.

Fórum Nacional de Ouvidores Universitários

OCORREU NO INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA DA UNESP

O Fórum Nacional de Ouvidores Universitários – FNOU foi fundado em 1999, sendo constituído por ouvidores que atuam ou atuaram em Hospitais Universitários e Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Dentre seus principais objetivos destacam-se a divulgação e o fortalecimento do instituto do Ombudsman/Ouvidoria no ambiente educacional, principalmente por acreditar na importância da formação cidadã para o fortalecimento da democracia brasileira.

Para o alcance dos seus objetivos e o cumprimento das suas finalidades regimentais, o FNOU promove encontros anuais visando a qualificação dos seus



Oliveira, Nobre e Waller Junior

participantes por meio de palestras, oficinas, mesas-redondas, debates e outras atividades relacionadas à formação profissional.

O próximo encontro anual ocorre na **Unesp** (Câmpus São Paulo - IFT (Instituto de Física Teórica, na Barra Funda), de 16 a 18/5/2017.

Após a abertura do evento, com falas de Alan Santos de Oliveira, presidente do FNOU, e de Sergio Roberto Nobre, vice-reitor da **Unesp**, houve a palestra “O código de proteção aos usuários de serviços públicos”, de Gilberto Waller Junior, ouvidor geral da

União. Foi realizado ainda o lançamento do livro de ouvidores da FNOU.

Informações:
(34) 3823 0328 /
(34) 9 9142 3892
<alansantos@gmail.com>.
<fnou2017@gmail.com>.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

REITOR

Sandro Roberto Valentini

VICE-REITOR

Sergio Roberto Nobre

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Leonardo Theodoro Büll

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

João Lima Sant’Anna Neto

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Gladis Massini-Cagliari

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA

Cleopatra da Silva Planeta

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Carlos Frederico de Oliveira

Graeff

SECRETÁRIO-GERAL

Arnaldo Cortina

CHEFE DE GABINETE

Carlos Eduardo Vergani

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D’Ambrosio

TEXTO: Marcos Jorge

FOTOS: Marcos Jorge, Renato

Coelho e Roberto Rodrigues

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanco Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alecsander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Ércio Ribeiro,

Icaro Bockmann, Kauê

Rodrigues, Marcelo Macedo e

Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luíza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI), órgão da Reitoria da Unesp. A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: 46 Indústria Gráfica

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<http://unan.unesp.br/>.

Rádio Unesp:

<http://www.radio.unesp.br/>.

TV Unesp:

<http://www.tv.unesp.br/>.